



O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, também esteve presente na cerimónia e elogiou a iniciativa do clube.

O presidente do Sporting, Godinho Lopes, afirmou hoje que a homenagem a Aurélio Pereira serve também para reconhecer todos os jogadores que chegaram ao clube pela sua mão, lembrando nomes como Luís Figo ou Cristiano Ronaldo.

«Ao prestarmos esta homenagem, com todo o significado e razão de ser, estamos a prestar homenagem a todos os jogadores que vieram para a Alvalade pela sua mão e que estão hoje em Portugal e no estrangeiro a mostrar a razão de ser da formação em Alcochete», disse.

Godinho Lopes lembrou as várias fases de ligação de Aurélio Pereira ao clube, que serviu como jogador, treinador e mais tarde como recrutador.

«Depois de ter sido jogador, numa segunda fase foi treinador junto a Hilário. Mais tarde, entrou no terceiro ciclo de ligação ao clube como recrutador, com tanto sucesso. Através da sua mão foi possível criar jogadores como Luís Figo ou Cristiano Ronaldo, que receberam a Bola de Ouro, e outros que têm mostrado o seu valor nos campos de futebol», defendeu.

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, também esteve presente na cerimónia e elogiou a iniciativa do clube.

«Felicito o presidente do Sporting por esta iniciativa. São poucos os que sabem reconhecer no momento certo e na forma adequada os seus melhores e mais dedicados quadros. Estamos entre atletas de eleição que deram com Aurélio Pereira passos decisivos na sua formação», referiu, deixando o convite para Aurélio Pereira assistir ao primeiro jogo da seleção no Mundial2014, caso Portugal consiga o apuramento para a competição brasileira.

Alexandre Mestre, secretário de Estado do Desporto e Juventude, foi outra das figuras presentes, defendendo a importância da deteção de talentos e o seu desenvolvimento para o sucesso de todas as modalidades.

«Os talentos têm de ser detetados, canalizados e desenvolvidos. No futebol, como em outras modalidades, é importante ter uma política estruturada de identificação de talentos. Aurélio Pereira é alguém que identifica e que consegue desenvolver grandes talentos que marcam a história do desporto nacional», concluiu.

No final da cerimónia, que contou com a presença de Humberto Coelho, Hermínio Loureiro, Paulo Futre, Adrien, Rui Patrício, André Martins, Carriço, Pereirinha, Beto, Hugo Viana, entre outros, foi descerrada uma placa com o nome de Aurélio Pereira no campo principal da Academia em Alcochete.

Aurélio Pereira surpreendido e emocionado com homenagem do clube

Na academia em Alcochete marcaram presença vários jogadores

da formação do clube.

Aurélio Pereira, responsável pela descoberta de jogadores como Futre, Cristiano Ronaldo, Figo ou Nani, foi hoje homenageado pelo Sporting, afirmando que ficou surpreendido e emocionado com a distinção.

«É uma surpresa. Andamos no nosso dia-a-dia e isto não é bem a minha praia é mais o meu campo, mas fico mais emocionado por recordar pessoas que gostava que estivessem presentes e que me ensinaram tanto. Quando estamos neste espaço com tantas condições, recordo quando treinava sozinho 50 jovens em meio-campo», disse Aurélio Pereira.

O principal símbolo do recrutamento de futebolistas para o Sporting lembrou nomes como Cristiano Ronaldo, cuja presença era esperada na homenagem, Figo, Nani ou Miguel Veloso, que não estiveram na Academia.

«Sei da amizade que temos um pelo outro e, praticamente, falamos semana a semana. Todos os compromissos profissionais não se compadecem com festas e homenagens. O Cristiano não é um hipócrita e eu conheço-o pelo seu lado humano», afirmou, lembrando a chegada do internacional português ao Sporting, tendo impressionado a treinar com jogadores mais velhos.

Quem marcou presença em Alcochete foi Paulo Futre, o primeiro jogador descoberto por Aurélio Pereira e que singrou no futebol nacional e internacional.

«Tenho dois pais no futebol, primeiro Aurélio Pereira e a seguir Pinto da Costa. Nos primeiros tempos ficava na casa dele e sempre fui tratado como um filho. Roubei um relógio ao meu irmão, nesse dia fui assaltado em Lisboa e disse ao Aurélio. Dias depois ele deu-me o relógio», recordou.

«Ensinou-me as primeiras regras e estou agradecido para toda a minha vida. O que estão a fazer é uma grande homenagem mais que merecida», acrescentou o antigo futebolista.

Na academia em Alcochete marcaram presença vários jogadores da formação do clube que estão na equipa principal, como Adrien, Rui Patrício, André Martins, Carriço ou Pereirinha, mas também jogadores que já não estão no clube, como Hugo Viana ou Beto, ambos do Sporting de Braga.

«O senhor Aurélio, tanto para mim como para os jovens que vêm de longe para a Academia, é um pai e tem muito mérito no trabalho que tem vindo a fazer. O expoente máximo do seu trabalho foram o Figo e Ronaldo com duas Bolas de Ouro e tenho a certeza que no futuro aparecerá outro com o cunho dele», disse Hugo Viana.

Daniel Carriço, atual capitão da equipa principal do Sporting, lembrou que muitos jogadores conseguiram chegar longe no futebol graças a Aurélio Pereira.

«É mais que justa, Aurélio Pereira é uma grande referência para nós e muitos de nós foi ele que descobriu em equipas pequenas e por isso estamos onde estamos. É o melhor recrutador em Portugal e tem provas dadas», concluiu Carriço.

In <http://desporto.sapo.pt>